grupo maringá

Cia. Agrícola Usina Jacarezinho

CNPJ nº 61.231.478/0001-17

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Submetemos à Vossa apreciação, em conformidade as disposições legais e estatutárias, as Dem. Financ. relativas ao exerc. findo em 31/12/2011.

A Administração

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares Reais)

Ativos	Nota	2011	2010 (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa		10.902	16.763
Contas correntes-Copersucar	4	19.706	20.564
Estoques	5	31.124	25.935
Impostos a recuperar	6	4.920	4.346
Outros créditos		11.184	1.333
Ativo circulante		77.836	68.941
Adiantam. a fornecedores	5	13	301
Depósitos judiciais	14	832	439
Partes relacionadas	15	29.472	24.689
Impostos a recuperar	6	514	815
Ativo fiscal diferido	7	38.110	1.596
Outros créditos		378	722
Investimentos	8	24.085	18.460
Outros investimentos	9	1.774	1.972
Imobilizado	10	70.675	75.923
Ativo não circulante		165.853	124.917
Total do Ativo		243.689	193.858

Passivos	Nota	2011	2010 (reapresentado)
Fornecedores		18.257	14.518
Empréstimos e financiam.	11	18.313	25.423
Debêntures	13	44.915	20.318
Financiam. - Cooperativa	12	21.208	28.671
Impostos a recolher		234	340
Impostos parcelados		1.167	1.010
Salários e encargos sociais		1.568	1.755
Outras contas a pagar		304	1.476
Passivo circulante		105.966	93.511
Empréstimos e financiam.	11	4.981	16.766
Debêntures	13	44.023	78.699
Financiam. - Cooperativa	12	33.868	30.180
Passivo fiscal diferido	7	10.022	9.721
Provisões para conting.	14	2.824	4.038
Impostos parcelados		444	2.223
Partes relacionadas	15	64.473	20.954
Passivo não circulante		160.635	162.581
Passivo a descoberto	16		
Capital social		25.200	25.200
Reserva de reavaliação		26.437	33.080
Prejuízos acumulados		(74.549)	(120.513)
Passivo a descoberto		(22.912)	(62.233)
Total passivo e passivo a descoberto		243.689	193.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares Reais)

	Nota	2011	2010 (reapresentado)
Receita operacional líquida	18	179.330	140.600
Custo das vendas	21	(159.261)	(136.176)
Lucro bruto		20.069	4.424
Administrativas e gerais		(9.429)	(7.008)
Despesas com vendas	21	(798)	(1.008)
Outros resultados operacionais	19	13.112	6.762
Resultado antes financ. líq., equiv. patrim. e impostos		22.954	3.170
Receitas financeiras		14.941	10.493
Despesas financeiras		(40.881)	(33.386)
Financeiras líquidas	20	(25.940)	(22.893)
Resultado da equivalência patrimonial	8	5.725	(4.382)
Resultado antes dos impostos		2.739	(24.105)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	36.583	(30)
Lucro (prejuízo) do exercício		39.322	(24.135)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares Reais)

	2011	2010 (reapresentado)
Atividades operacionais		
Lucro/(Prejuízo) do exercício	39.322	(24.135)
Ajustado para:		
Depreciação e amortização	10.103	9.554
Valor residual do ativo imob. e investim. baixados	2.426	2.051
Resultado de equivalência patrimonial	(5.725)	4.382
Juros e variações monetárias	24.913	20.736
Reversão para contingências	(1.214)	(81)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.583)	30
	33.242	12.537
Variações de ativos e passivos		
Aum. do Contas correntes - Cooperativa	858	(1.198)
(Aum.) Dim. dos estoques	(4.901)	(7.268)
(Aum.) em impostos a recuperar	(273)	(692)
(Aum.) em outros créditos	(9.900)	(707)
(Dim.) Aum. em fornecedores	3.739	(498)
(Dim.) Aum. salários e encargos sociais	(187)	(515)
(Dim.) Aum. passivos fiscal e parcelados	(1.728)	(1.321)
(Aum.) Dim. outras contas a pagar	(1.172)	936
Juros pagos	(28.082)	(15.951)
Dividendos recebidos	6.003	73
Fluxo caixa aplicados nas ativ. operacionais	(2.401)	(14.603)
Atividades de investimento		
Aquisições de investimentos	(487)	(171)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(6.595)	(7.278)
Fluxo de caixa aplic. nas atividades de investimento	(7.082)	(7.449)
Atividades de financiamento		
Empréstimos tomados	–	53.911
Empréstimos tomados - partes relacionadas	40.483	8.500
Empréstimos pagos	(36.861)	–
Empréstimos cedidos - partes relacionadas	–	(24.500)
Fluxo de caixa provenientes das ativ. de financiam.	3.622	37.911
Aum. (redução) líq. em caixa e equivalentes de caixa	(5.861)	15.859
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	16.763	904
No fim do exercício	10.902	16.763
	5.861	(15.859)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Mutações do Passivo a Descoberto - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação própria	Reserva de reavaliação reflexa	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2010	25.200	18.423	17.138	(98.859)	(38.098)
Realização da reserva própria	–	(2.345)	–	2.345	–
Realização da reserva reflexa	–	–	(136)	136	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(24.135)	(24.135)
Saldo em 31 de dezembro de 2010 (reapresentado)	25.200	16.078	17.002	(120.513)	(62.233)
Realização da reserva própria	–	(4.520)	–	4.520	–
Realização da reserva reflexa	–	–	(2.123)	2.123	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	39.322	39.322
Saldo em 31 de dezembro de 2011	25.200	11.558	14.879	(74.549)	(22.912)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional: A Cia. tem sede na capital do Estado de São Paulo e unidade operacional no Estado do Paraná, tendo como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização de açúcar e etanol, comercializados através da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo "Cooperativa", Parte substancial da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é adquirida de parte relacionada a preços praticados em conformidade com o Regulamento do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool de São Paulo aprovado pelo Consecana - SP. Em 30 de novembro de 2011, mediante cisão aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, o controlador final passou de Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, para São Eutiquiano Participações S.A., atual denominação da KESC XLII Participações Ltda. **2. Base de Preparação: a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC):** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras completas, com detalhamento das principais práticas contábeis, estão disponíveis na sede da Cia. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto o ativo imobilizado que foi reavaliado em 2006. **3. Mudança de prática contábil:** Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 a Administração da Cia. aperfeiçoou suas praticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de seu investimento na Copersucar S.A., anteriormente reconhecido pelo método de equivalência patrimonial. A Administração revisou essas práticas segundo as normas do CPC 18 - Investimentos em Coligadas e em Controladas e do CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração e passou a registrar esses investimentos pelo método de custo. Em decorrência dessa mudança nas práticas contábeis, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior estão sendo apresentadas para fins de comparação, nas mesmas bases adotadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Abaixo destacamos o resumo dos efeitos das mudanças nas demonstrações financeiras: **Conciliação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010**

Ativos	Saldo em 31/12/10	Ajustes	Saldo em 31/12/10 Ajustado
Circulante	68.941	–	68.941
Não circulante	132.475	(7.558)	124.917
Total do ativo	201.416	(7.558)	193.858
Passivos			
Circulante	93.505	–	93.511
Não circulante	162.587	–	162.581
Patrimônio líquido	(54.676)	(7.558)	(62.233)
Total do passivo e patrimônio líq.	201.416	(7.558)	193.858

	Posição em 31/12/2010	Ajustes	Posição em 31/12/2010 Ajustado
Lucro bruto	4.424	–	4.424
Result. antes das rec. (desp.) Financ., equiv. patrim. e impostos	3.170	–	3.170
Resultado de equiv. patrimonial...	5.792	(10.174)	(4.382)
Resultado antes dos impostos	(13.931)	(10.174)	(24.105)
IR e CS e diferidos	(30)	–	(30)
Prejuízo do exercício	(13.961)	(10.174)	(24.135)

4. Contas correntes - Cooperativa: Correspondem aos direitos a receber por comercialização de produtos junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo. **5. Estoques:**

	2011	2010
Produtos acabados	21.610	16.242
Almoxarifado e outros	2.632	2.739
Manutenção industrial	5.522	5.096
Adiantamentos a fornecedores	1.373	2.158
	31.137	26.235
Circulante	(31.124)	(25.935)
Não circulante:		
Adiantamentos a fornecedores	13	301

Os produtos acabados referem-se substancialmente açúcar a etanol (açúcar e etanol em 2011) e estão à disposição da Cooperativa para comercialização. A conta de manutenção industrial são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção da safra seguinte. **6. Impostos a recuperar:**

	2011	2010
Imposto sobre Circ. de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.422	2.966
Contrib. p/o Financ. da Seguridade Social - COFINS	839	1.452
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	420	3
Contrib. p/o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	232	386
Outros	521	354
	5.434	5.161
Circulante	(4.920)	(4.346)
Não circulante	514	815

7. Ativos e passivos fiscais diferidos: Os impostos diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Cia. contabilizou impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e de bases:

	Ativo		Passivo		Líquido	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisão para contingências	561	1.020	–	–	561	1.020
Reserva de reavaliação	–	–	4.600	5.809	(4.600)	(5.809)
Mudança de taxa de deprec.	–	–	5.422	3.912	(5.422)	(3.912)
Prej. fiscais e base negativa	37.046	–	–	–	37.046	–
Outros	503	576	–	–	503	576
	38.110	1.596	10.022	9.721	28.088	(8.125)

	Saldo em 31/12/09	Reconhecido em resultado	Saldo em 31/12/10	Reconhecido em resultado	Saldo em 31/12/11
Provisão para contingências	876	145	1.021	(460)	561
Res. de reavaliação	(9.490)	3.681	(5.809)	1.209	(4.600)
Mudança de taxa de depreciação	–	(3.912)	(3.912)	(1.510)	(5.422)
Ativo fiscal diferido sobre prej. fiscais	–	–	–	37.046	37.046
Outros	521	56	577	297	503
	(8.094)	(30)	(8.123)	36.583	28.088

A Cia., fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. As principais premissas que fundamentaram esse reconhecimento foram investimentos acima da média na renovação do canavial, melhora significativa do cenário para o setor, racionalização de custos, perspectiva de redução do serviço da dívida e ampliação da fábrica de açúcar. Com base no estudo técnico das projeções de resultado tributáveis computados, a Cia. estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Safra	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Recuperação	3.735	3.921	3.298	3.470	3.632	3.745	3.857	3.969	4.081	3.338	37.046

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado e demonstrada como segue: **Reconciliação da taxa efetiva**

	2011 %	2011 R$	2010 %	2010 R$
Resultado antes dos Impostos	–	2.739	–	(24.105)
IR no resultado do exercício	–	36.583	–	(30)
Imposto pela alíquota fiscal	34,0	(931)	34,0	–
Despesas não dedutíveis	56,1	(1.539)	13,0	(3.056)
Ganhos não tributáveis	(73,3)	2.007	–	–
Reconhec. de prej. fiscais acumulados	–	37.046	–	–
	16,8	36.583	13,0	(3.056)

8. Investimentos:

Invest. avaliados pelo método de equiv. patrimonial:	Controladora 2011	Controladora 2010
Companhia Canavieira de Jacarezinho	22.236	16.615
Usina Morretes Ltda.	1.849	1.845
	24.085	18.460

31/12/2010	Participação	Quantidade de ações /quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos
Cia. Canavieira de Jacarezinho	48,27%	240.058.516	9.615	161.244	170.859
Usina Morretes Ltda.	22,24%	7.717.230	386	12.029	12.415
31/12/2011					
Cia. Canavieira de Jacarezinho	48,27%	240.058.516	8.492	177.409	185.901
Usina Morretes Ltda.	22,24%	7.717.230	780	12.019	12.799

31/12/2010	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
Cia. Canavieira de Jacarezinho	39.360	97.080	136.440	34.419
Usina Morretes Ltda.	270	3.847	4.117	8.298
31/12/2011				
Cia. Canavieira de Jacarezinho	44.619	95.218	139.837	46.063
Usina Morretes Ltda.	639	3.847	4.486	8.313

31/12/2010	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Cia. Canavieira de Jacarezinho	35.480	(4.164)	(9.237)	(4.459)
Usina Morretes Ltda.	–	(107)	344	77
	–	–	–	(4.382)
31/12/2011				
Cia. Canavieira de Jacarezinho	35.183	(4.105)	11.645	5.621
Usina Morretes Ltda.	–	(120)	469	104
	–	–	–	5.725

9. Outros investimentos:

Investimentos avaliados por custo:	2011	2010
Copersucar S.A.	1.210	1.897

De acordo com o CPC 38 - Instrumentos financeiros, a Cia. avaliou seu investimento na Copersucar S.A., pelo custo, uma vez que o valor justo não podia ser mensurado confiavelmente, e as premissas e bases para avaliação do valor justo não estavam disponíveis.

Investida	2011 Copersucar S.A.	2010 Copersucar S.A.
Local	Brasil	Brasil
Método utiliz. para mensurar o invest.	Custo	Custo
Percentual de participação	1,52%	2,38%
Copersucar S.A.	1.210	1.897
Outros investimentos	564	75
	1.774	1.972

10. Imobilizado:

	Terras	Construções e instalações	Equip. de escritório	Equip. de transporte
Saldos em 31/12/2009	2.312	12.408	722	1.306
Aquisições	–	284	316	3
Transferências	–	1.612	12	–
Baixas	–	(15)	(91)	(477)
Depreciação	–	(1.161)	(162)	(274)
Saldos em 31/12/2010	2.312	13.128	797	559
Custo total	2.312	16.287	1.695	1.531
Depreciação acumulada	–	(3.159)	(899)	(972)
	2.312	13.128	797	559
Saldos em 31/12/2010	2.312	13.128	797	559
Aquisições	–	28	539	–
Transferências	–	56	–	–
Baixas	–	–	(62)	(228)
Depreciação	–	(856)	(174)	(161)
Saldos em 31/12/2011	2.312	12.356	1.100	170
Custo total	2.312	16.371	2.172	1.303
Depreciação acumulada	–	(4.015)	(1.073)	(1.133)
	2.312	12.356	1.100	170
Taxas anuais de deprec. - %	1,67 a 50%	1,82 a 50%	10,0 a 33,33%	

	Equip. técnicos	Imobilizações em andamento	Total
Saldos em 31/12/2009	61.041	1.626	79.415
Aquisições	4.658	2.016	7.278
Transferências	442	(2.065)	–
Baixas	(172)	(462)	(1.216)
Depreciação	(7.957)	–	(9.554)
Saldos em 31/12/2010	58.012	1.115	75.923
Custo total	104.174	1.115	127.115
Depreciação acumulada	(46.162)	–	(51.192)
	58.012	1.115	75.923
Saldos em 31/12/2010	58.012	1.115	75.923
Aquisições	3.730	2.298	6.595
Transferências	1.030	(1.086)	–
Baixas	(1.450)	–	(1.740)
Depreciação	(8.912)	–	(10.103)
Saldos em 31/12/2011	52.410	2.327	70.675
Custo total	107.484	2.327	131.970
Depreciação acumulada	(55.074)	–	(61.295)
	52.410	2.327	70.675
Taxas anuais de depreciação - %	1,67 a 50%		

11. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade:	2011	2010
Capital de giro [CDI(*)+juros de 3,90% a 11,25% ao ano, IRP(**) + juros de 13,991% ao ano.]	17.233	34.105
Finame [TJLP (***) + juros de 4,90% a 8,70% ao ano, Cesta de Moeda + juros de 5,30% ao ano.]	4.616	5.014
Leasing [Juros fixos de 17,1808% a 18,21490% ao ano e juros variáveis pela TJLP (***) + 4,80% a 9% ao ano, e CDI(*) + 1,28% ao ano.]	1.445	3.070
	23.294	42.189
Circulante	(18.313)	(25.423)
Não circulante	4.981	16.766

(*) Certificado de Depósito Interbancário; (**) Taxa de Juros de Longo Prazo.

12. Financiamentos - *Cooperativa:*

	2011	2010
Capital de giro	13.232	21.706
Warrantagem	7.178	5.884
Outros	798	1.081
Circulante	21.208	28.671
IPI	10.108	16.847

continua →

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	2011	2010
CPMF	–	4.140
PIS e COFINS	–	1.532
Capital de giro	7.955	2.950
Refis	11.094	–
Letra de câmbio	4.711	4.711
Não circulante	33.868	30.180

13. Debêntures: Com o objetivo de reduzir o custo de captação e equacionar o endividamento, a Cia. optou pela emissão de debêntures não conversíveis em ações, conforme Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversível em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com garantia adicional fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, relativo à emissão de até 112 (cento e doze) debêntures no valor de R$ 1.000 cada uma. Em 31 de dezembro de 2010 foram emitidas 100 (cem) debêntures, perfazendo um total de R$ 100.000, com carência de 12 (doze) meses; juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das Taxas DI, capitalizada de uma sobretaxa de 4,00% (quatro por cento) ao ano; incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal das Debêntures, a partir da data de emissão ou data do último pagamento dos Juros Remuneratórios, e pagos ao final de cada Período de Capitalização. Após o término do Período de Carência, os Juros Remuneratórios serão pagos em 5 (cinco) pagamentos semestrais, sendo o primeiro pagamento devido em 06 de dezembro de 2011 e o último 06 de dezembro de 2013, estão garantidas por hipoteca de imóvel da parte relacionada Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, e fiança das partes relacionadas Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga e Cia. Canavieira de Jacarezinho. O saldo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, já descontado os custos de emissão, é de R$ 99.017 e apresenta a seguinte composição de desembolsos:

	2011	2010
2011	–	20.318
2012	44.915	39.295
2013	44.023	39.404
	88.938	99.017
Circulante	(44.915)	(20.318)
Não circulante	44.023	78.699

Em 10 de fevereiro de 2011 foram emitidas as 12 (doze) debêntures restantes, no valor total de R$ 12.000. Os recursos foram utilizados para a liquidação dos empréstimos de curto prazo da Cia. e transferência para a parte relacionada Cia. Canavieira de Jacarezinho no valor de R$ 24.500, também utilizados para a redução do endividamento, repasse este feito com os mesmos encargos contratuais. **14. Provisão para contingências:**

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2011	2010	2011	2010
PIS/COFINS	–	–	925	803
ICMS	–	–	206	190
Trabalhistas	191	139	541	838
Cíveis	–	–	1108	2.163
Outras	641	300	44	44
	832	439	2.824	4.038

15. Partes relacionadas: ***a. Saldos:***

	2011	2010
Ativo Circulante		
Outros créditos		
Cia. Canavieira de Jacarezinho	9.761	186
Mútuo		
Cia. Canavieira de Jacarezinho	29.472	24.689
Passivo não circulante		
Mútuo		
Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga	64.473	20.954

b. Transações:

	2011	2010
Compra de cana-de-açúcar		
Cia. Canavieira de Jacarezinho	36.155	35.560
Cia. Melhoramentos Norte do Paraná	–	2.111
	36.155	37.671

Conforme previsto no CPC 5, informamos que a controladora da Cia. é a São Eutiquiano Participações S.A., atual denominação da KESC XLII Participações Ltda. ***c. Remuneração do pessoal-chave da Administração:*** O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga aos Diretores é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos a título de remuneração no exercício foram R$ 129 (R$ 131 em 2010). ***d. Garantias prestadas:*** Em 31 de dezembro a Cia. possuía saldo de garantias, avais e fianças prestadas em conjunto e para empresas ligadas, pode ser assim sumariado:

	2011	2010
Cia. Melhoramentos Norte do Paraná	–	9.313
Cia. Canavieira de Jacarezinho	19.877	36.379
Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga	3.380	5.310
Destilarias Melhoramentos S.A.	2.162	3.162

16. Passivo a descoberto: ***Capital social:*** O capital social está representado por 1.169.965.897 ações ordinárias, nominativas, inconversíveis, sem valor nominal. ***Reserva de reavaliação:*** A reserva de reavaliação, registrada em 1999 e em 2006, com base em laudos emitidos por peritos independentes, está contabilizada líquida dos efeitos tributários, e vem sendo realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados em contrapartida de prejuízos acumulados. **17. Instrumentos financeiros:**

Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	2011	2010
Contas correntes - Cooperativa	4	19.706	–	19.706	20.564
Adiant. a fornecedores	5	13	–	13	301
Partes relacionadas	15	29.472	–	29.472	24.689
Outros créditos		11.184	–	11.184	1.333

Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	2011	2010
Outros investimentos	9	–	1.774	1.774	1.972
		60.375	1.774	62.149	48.859

Passivos	Nota	Outros passivos	2011	2010
Fornecedores		18.257	18.257	14.518
Empréstimos e financiamentos	11	23.294	23.294	42.189
Debêntures	13	88.938	88.938	99.017
Financiamentos - Cooperativa	12	55.076	55.076	58.851
Partes relacionadas	15	64.473	64.473	20.954
Outras contas a pagar		302	302	1.476
		250.340	250.340	237.005

Análise de sensibilidade: A Cia. apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Cia. está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2011. No Cenário I considerou-se a taxa atual (empréstimos, financiamentos, capital de giro, FINAME e Leasing). Para o cenário II aplicou-se incremento e a deterioração em 25% e para o Cenário III em 50%.

			Cenário I		Cenário II		Cenário III	
Passivos		Saldo 31/12/2011 R$	Taxa %	R$ ganho (perda)	Taxa %	R$ ganho (perda)	Taxa %	R$ ganho (perda)
Capital de giro	CDI	(17.233)	10,87%	(1.873)	13,59%	(2.342)	16,31%	(2.810)
Capital de giro - Copersucar	CDI	(21.187)	11,35%	(2.405)	14,19%	(3.006)	17,03%	(3.608)
FINAME	TJLP	(2.117)	6,00%	(127)	7,50%	(159)	9,00%	(191)
FINAME	Cesta de moedas	(293)	1,8756	(550)	234,45%	(687)	2,8134	(824)
Leasing	CDI	(568)	10,87%	(62)	13,59%	(77)	16,31%	(93)
Leasing	TJLP	(758)	6,00%	(45)	7,50%	(57)	9,00%	(68)
Debêntures	CDI	(88.938)	10,87%	(9.668)	13,59%	(12.087)	16,31%	(14.506)
		(131.094)		(14.730)		(18.415)		(22.100)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Cia. faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Cia. monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. **18. Receita operacional:**

	2011	2010
Vendas de açúcar e etanol	197.168	156.493
Vendas diversas	576	802
Impostos sobre as vendas	(18.414)	(16.695)
	179.330	140.600

19. Outros resultados operacionais:

	2011	2010
Créditos extemporâneos	–	2.214
Alienação de investimentos	400	1.097
Reversão de provisões	1.063	377
(Despesas) e receitas repassadas pela Cooperativa	(1.164)	2.644
Receitas com dividendos - Copersucar S.A.	5.903	–
Outras receitas	6.910	430
	13.112	6.762

20. Receita e despesas financeiras:

	2011	2010
Receitas:		
Receitas financeiras - Cooperativa	9.463	8.728
Descontos obtidos	613	1.091
Juros ativos	4.267	296
Variações cambiais	71	167
Outras receitas financeiras	527	211
	14.941	10.493
Despesas:		
Juros sobre financiamentos	(29.957)	(20.615)
Despesas financeiras - Cooperativa	(9.002)	(9.154)
Outras despesas financeiras	(1.922)	(3.617)
	(40.881)	(33.386)
Financeiras líquidas	(25.940)	(22.893)

21. Despesas por natureza:

	2011	2010
Depreciação e amortização	10.103	9.527
Despesas com pessoal	8.757	7.674
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armaz.	136.461	120.705
Fretes, transbordo, armazenagem e desp. c/embarque	5.023	3.021
Outras despesas	14.909	3.265
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	159.261	136.176
Vendas	798	1.008
Administrativas e gerais	15.194	7.008

22. Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol: A Cia. possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A Cia. também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado pela Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, para os mercados interno e externo. **23. Cobertura de seguros:**

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura
Edifícios e instalações	Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza	40.750
Responsabilidade Civil geral	Responsabilidade Civil	15.000
	Danos Morais	3.000
Veículos - Frota	Danos Corporais	2.600
	Danos Materiais	480
	Danos Morais	1.300
	Casco	100%VMR
Transporte nacional	Transporte de Mercadorias	Variável de acordo com a mercadoria transportada
Máquinas e equipamentos	Riscos diversos	6.643
Vida empresarial	Vida em Grupo	24 salários nominais limitados a 1.200

24. Prejuízos fiscais a compensar: Em 31 de dezembro de 2011, a Cia. possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da Contribuição Social:

	2011	2010
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	107.992	103.107
b. Base negativa de contribuição social	111.760	106.760

Diretoria

Roberto de Oliva Mesquita - Diretor Presidente **Eduardo Lambiasi -** Diretor

Contador

Ermelindo José de Godoy - CRC 1SP-236873/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Cia. Agrícola Usina Jacarezinho
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cia. Agrícola Usina Jacarezinho** ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras A Administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cia. Agrícola Usina Jacarezinho** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 16 de março de 2012

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3

NIGRA EMPREENDIMENTOS S/A

CNPJ: 08.799.192/0001-50 - Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5200 - Ed. Miami - Bloco C - Conj. 31 E-12 - CEP: 05693-000 - Jardim Morumbi - São Paulo - SP

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à consideração de V. Sas as Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, da empresa Nigra Empreendimentos S/A. Agradecemos a colaboração recebida e continuamos ao inteiro dispor de V.Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 2011.

A Administração

Balanços Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

Ativo	2011	2010
Circulante		
Caixa e equivalentes	62.297,10	31.982,48
Contas a receb. de clientes	10.745.776,62	1.714.219,69
Imóveis a comercializar	5.547.366,14	4.311.492,19
Outros créditos	16.873.629,71	12.490.660,81
Total do circulante	33.229.069,57	18.548.355,17
Não circulante		
Contas a receb. de clientes	1.612.459,55	18.952.184,02
Total do não circulante	1.612.459,55	18.952.184,02
Total do ativo	**34.841.529,12**	**37.500.539,19**

Passivo	2011	2010
Circulante		
Impos. e contrib. a recolher	185.974,44	23.885,67
Outras contas a pagar	16.583.827,62	18.892.239,09
Total do circulante	16.769.802,06	18.916.124,76
Não circulante		
Impostos e contrib. diferidos	831.709,30	1.390.848,97
Total do não circulante	831.709,30	1.390.848,97
Patrimônio líq.		
Capital social	8.381.110,00	8.381.110,00
Reserva legal	504.111,05	501.788,43
Reserva de retenção de lucros	8.354.796,71	8.310.667,03
Total do patrim. líq.	17.240.017,76	17.193.565,46
Total do pass. e patrim. líq.	**34.841.529,12**	**37.500.539,19**

Demonstrações dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

	2011	2010
Receita operacional bruta		
Venda de imóveis	(1.049.812,69)	3.279.444,29
Impostos sobre vendas	38.318,83	(119.699,71)
Receita operacional líquida	(1.011.493,86)	3.159.744,58
Custo dos imóveis vendidos	1.235.855,05	(1.501.382,55)
Lucro bruto	224.361,19	1.658.362,03)
Despesas operacionais		
Administrativas	(13.813,30)	(7.905,83)
Comerciais	(133.609,33)	(50.495,54)
Lucro operacional	76.938,56	1.599.960,66
Receitas financeiras	28.075,94	9.223,63
Despesas financeiras	(103.688,14)	(138.804,66
Res. antes do IR e da contrib. social	1.326,36	1.470.379,63
IR e contribuição social	45.125,94	(80.673,22)
Prejuízo líq. do exercício	**46.452,30**	**1.389.706,41**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Total do patr. líquido
Sds 31/12/09	**7.979.570,00**	**432.303,11**	**6.990.445,94**	**15.402.319,05**
Aum. de cap. soc.	401.540,00	-	-	401.540,00
Luc. líq. do exer.	-	-	1.389.706,41	1.389.706,41
Reseva legal	-	69.485,32	(69.485,32)	-
Sds 31/12/10	**8.381.110,00**	**501.788,43**	**8.310.667,03**	**17.193.565,46**
Luc. líq. do exer.	-	-	46.452,30	46.452,30
Reseva legal	-	2.322,62	2.322,62	-
Sds 31/12/11	**8.381.110,00**	**504.111,05**	**8.354.769,71**	**17.240.017,76**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)

Das Atividades Operacionais	2011	2010
Lucro (prej) líq. antes do IR e cont. social	1.326,36	1.470.379,63
Aj.que não repres. entrada ou saída de caixa:		
Contrib. diferidas, líquidas	(303.248,10)	(58.944,93)
Juros e encargos finan. , líq.	(2.080.319,75)	(1.538.021,61)
Prejuízo ajustado	**(2.382.241,49)**	**(126.586,91)**
Var. nos ativ. e pass. circ. e de l. prazo:		
Dim. em contas a receb. de clientes	10.388.487,29	3.962.077,01
Dim. (aum.) em imóveis a comerc.	(1.235.873,95)	584.012,65
Aum. em outros créd. , líq. de itens clas. no pass.	(6.691.380,37)	(736.227,81)
Dim. (aum.) em partes relac. , líq. de itens class. no pass.	-	(401.543,81)
Aum. (dim.) de cont. a pgar p/aquis.de ter.	-	(2.711.330,80)
Dim. de impostos e contrib.	(48.676,86)	(149.745,00)
Caixa líq. prov. de ativ. oper.	**30.314,62**	**420.655,33**
Das Atividades de Finan.		
Aumento de capital	-	401.540,00
Dívida	-	-
Captações, líq. de (amortizações)	-	(809.126,00)
Caixa líq. prov. de (util. nas) ativ. de fin.	-	(407.586,00)
Aum. (dim.) líq. de caixa e equiv.	**30.314,62**	**13.069,33**
Caixa e Equivalentes		
No inicio do exercício	31.982,48	18.913,15
No final do exercício	**62.297,10**	**31.982,48**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 - A sociedade tem por objetivo: o loteamento de terrenos, a incorporação imobiliária e venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda e a participação no capital de outras sociedades. 2 - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 - s Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. 3 - A carteira de clientes é representada por clientes objeto da venda de imóveis, tendo como garantia o próprio imóvel objeto da venda. 4 - Os estoques são avaliados ao custo de construção ou aquisição, os quais são inferiores ao valor de mercado. 5 - O capital social subscrito e integralizado é representado por 8.381.110 ações ordinárias nominativas, no valor de R$ 1,00 cada uma.

Rogério Gonçalves - Contador CRC 1SP 201412/O-7

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente